

## A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO ATRAVÉS DA LEITURA

*Valeria Cristina de Abreu Vale Caetano (UERJ)*  
[valeriacrstinacaetano@yahoo.com.br](mailto:valeriacrstinacaetano@yahoo.com.br)

Este relato de experiências consiste em uma prática pedagógica sobre leitura e produção textual intitulada Oficina da Palavra realizada com alunos do Colégio Pedro II. Investiga a utilização que esses alunos fazem da escrita e da leitura na vida cotidiana, as dificuldades que encontram no uso destas habilidades e como reagem diante das atividades propostas. Também são descritas a organização da Oficina da Palavra e algumas atividades desenvolvidas.

Atualmente, esta prática pedagógica é desenvolvida como projeto de Dedicção Exclusiva com alunos do Ensino Fundamental e Médio na Unidade Tijuca II.

A realização da Oficina da Palavra tem como objetivo desenvolver nos alunos, maior interesse pela leitura e estimulá-los a escrever com espontaneidade.

A Oficina da Palavra tentou suprir as deficiências do contato entre o leitor e o texto no universo escolar, buscando formar leitores críticos, pois o texto é vivo e funciona como ponto de interação entre o leitor e o autor.

Pretendeu-se valorizar as experiências culturais daqueles alunos estigmatizados e considerados irrecuperáveis, com a finalidade de proporcionar-lhes situações que os conduzissem a uma leitura de mundo mais crítica.

Tendo em vista que a sensibilização é indispensável neste processo, a Oficina da Palavra utiliza uma técnica que se baseia no método APLIC (Aprimoramento da Linguagem e Criação) de Rosa Riche e Luciana Haddad. Consiste no desenvolvimento de atividades de leitura e escrita em três fases:

a) **DESINIBIÇÃO** - é o primeiro momento no qual são desenvolvidas atividades que conduzem o aluno à descontração, à expressão livre de ideias e opiniões.

b) ESTÍMULO - é a fase em que são utilizados jogos verbais, música, jornais, livros, revistas, etc. para a exploração de textos, impulsionando a capacidade criativa.

c) CRIAÇÃO - é a fase da elaboração de textos. Acredita-se que após estarem desinibidos, integrados e estimulados, deixam fluir mais livremente seu potencial criativo.

Assim sendo, esta proposta pedagógica contribui para o redimensionamento da concepção do ato de produção de leitura. Esta leitura articulada à experiência do professor, deve funcionar como incentivo a práticas permanentes, tanto dentro quanto fora do âmbito escolar, no sentido de conduzir o leitor a uma leitura de mundo em que se sinta sujeito, situando-se no nível do útil e do prazer, sendo capaz de refletir criticamente sobre a realidade e transformá-la.

Enfim, através do desenvolvimento deste projeto, nossos alunos de posse de vários recursos, lidam mais criativamente com a PALAVRA, instrumento de AÇÃO, e INTERAÇÃO social.